

Kerala®

Solução concentrada (SL) com 510 g/L ou 35,2% (p/p) de fosfonatos de potássio (expresso em ácido fosfônico)

Autorização de Venda nº 1743 concedida pela DGAV

Fungicida indicado para os míldios da videira, laranjeira, toranjeira, alface, escarola, dente-de-leão, pimenteiro, tomateiro, beringela, diospireiro, morangueiro, framboesa, amora-silvestre e podridão do colo e da raiz do ananaseiro

CARACTERÍSTICAS E MODO DE AÇÃO

KERALA® é um fungicida sistêmico, com base em fosfonato de potássio, uma substância ativa inorgânica pertencente ao grupo químico dos fosfonatos.

O fosfonato de potássio possui atividade preventiva ao metabolizar-se em ácido fosfônico, que estimula as defesas naturais das plantas ao aumentar a síntese de fitoalexinas. Também possui uma ligeira ação sobre o patógeno, atuando no seu metabolismo fosfatado, mas a sua ação é essencialmente preventiva.

UTILIZAÇÕES, DOSES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

Cultura	Doença	Concentração /Dose	Recomendações
Videira (uva de mesa e uva para vinificação)	Míldio (<i>Plasmopara Viticola</i>)	150-250 ml/hl (máx. 2,5 L/ha)	Realizar os tratamentos de acordo com os Avisos Agrícolas. Na falta destes, iniciar os tratamentos imediatamente após o aparecimento dos primeiros focos na região. Utilizar apenas quando as videiras apresentam mais de 10 folhas expandidas (BBCH >20). Prosseguir os tratamentos enquanto as condições climáticas favorecerem o desenvolvimento da doença. A persistência biológica é de 10 a 14 dias. Efetuar no máximo 3 tratamentos com este produto e 4 no total dos fungicidas com fosetil, fosfonato de potássio ou fosfonato de dissódio, autorizados para a cultura. Vol. de calda: 500-1000 L/ha.
Laranjeira e toranjeira	Míldio (<i>Phytophthora spp.</i>)	150-250 ml/hl (máx. 8,75 L/ha)	Aplicar por pulverização no início do amadurecimento dos frutos, quando estes começam a mudar de cor (BBCH 81-83). A persistência biológica é de 20 dias. Realizar no máximo 2 tratamentos com este produto e no total dos fungicidas com fosetil, fosfonato de potássio ou fosfonato de dissódio, autorizados para a cultura. Vol. de calda: 1000-2000 L/ha.
Diospireiro	Alternariose (<i>Alternaria sp.</i>)		Aplicar por pulverização preventivamente (BBCH 33-69), quando as condições sejam favoráveis ao desenvolvimento da doença. A persistência biológica é de 15 dias. Realizar no máximo 3 tratamentos com este produto e no total dos fungicidas com fosetil, fosfonato de potássio ou fosfonato de dissódio, autorizados para a cultura. Vol. de calda: 300-1000 L/ha.
Pimenteiro, tomateiro e beringela (estufa)	Míldio (<i>Phytophthora capsici</i> ; <i>P. infestans</i>)	150-250 ml/hl (máx. 2,5 L/ha)	Aplicar por pulverização preventivamente, a partir do estado de plântula (BBCH 12-89), quando as condições sejam favoráveis à doença. Utilizar este produto em condições de fraco a moderado ataque de míldio com um intervalo de 10 a 14 dias. Realizar no máximo 3 tratamentos com este produto e no total dos fungicidas com fosetil, fosfonato de potássio ou fosfonato de dissódio, autorizados para a cultura. Vol. de calda: 300-1000 L/ha.
Morangueiro (estufa)	Míldio (<i>Phytophthora spp.</i>)		Aplicar por pulverização preventivamente, a partir do estado de plântula (BBCH 12-91), quando as condições sejam favoráveis à doença. Este produto tem uma persistência de 14 dias. Realizar no máximo 3 tratamentos com este produto e no total dos fungicidas com fosetil, fosfonato de potássio ou fosfonato de dissódio, autorizados para a cultura. Vol. de calda: 300-1000 L/ha.
Amora-silvestre e framboesa (ar livre)	Míldio (<i>Phytophthora spp.</i>)		Aplicar por pulverização preventivamente, a partir do estado de plântula (BBCH 33-69), quando as condições sejam favoráveis à doença. Este produto tem uma persistência de 10 a 14 dias. Realizar no máximo 3 tratamentos com este produto e no total dos fungicidas com fosetil, fosfonato de potássio ou fosfonato de dissódio, autorizados para a cultura. Vol. de calda: 300-1000 L/ha.

Cultura	Doença	Concentração /Dose	Recomendações
Alface, escarola e dente-de-leão (ar livre)	Míldio (<i>Bremia lactucae</i>)	150-250 ml/hl (máx. 2,5 L/ha)	Aplicar por pulverização preventivamente, a partir do estado de plântula (BBCH 12-49), quando as condições sejam favoráveis à doença. Este produto tem uma persistência de 10 a 12 dias. Realizar no máximo 3 tratamentos com este produto e no total dos fungicidas com fosetil, fosfonato de potássio ou fosfonato de dissódio, autorizados para a cultura. Vol. de calda: 300-1000 L/ha.
Ananaseiro (ar livre)	Podridão do colo e das raízes (<i>Phytophthora cinnamomi</i> ; <i>Phytophthora nicotianae</i> var. <i>parasitica</i>)	150-250 ml/hl (máx. 6 L/ha)	Aplicar por pulverização preventivamente, a partir do estado de plântula (BBCH 10-79), quando as condições sejam favoráveis à doença, com um intervalo de 30 dias. Realizar no máximo 2 tratamentos com este produto e no total dos fungicidas com fosetil, fosfonato de potássio ou fosfonato de dissódio, autorizados para a cultura. Vol. de calda: 3000-4000 L/ha.
		150 ml/hl	Aplicar em pré-plantação (BBCH 05-10), por imersão numa calda com a concentração de 150 ml/hl. Um mês após a plantação realizar uma pulverização foliar, na concentração de 150ml/hl e um volume de calda de 3000-4000 L/ha, o que equivale a uma dose máxima de 6 L/ha.

INTERVALO DE SEGURANÇA

15 dias em videira (uva de mesa e de uva para vinificação), laranjeira e toranjeira, pimenteiro, tomateiro, beringela, alface, escarola e dente-de-leão; 7 dias em morangueiro, amora-silvestre e framboesa; 20 dias em diospireiro e 30 dias em ananaseiro.

UTILIZAÇÕES MENORES

Culturas	Doença	Concentração /Dose	Recomendações
Alecrim (ou rosmaninho), tomilho e manjeriço	Míldio (<i>Peronospora</i> sp.)	150-250 ml/hl (0,45-2,5 L/ha)	Tratar em condições favoráveis à doença, em ar livre. A persistência biológica do produto é de 10 dias. Realizar no máximo 3 tratamentos com este produto e no total dos fungicidas com fosetil, fosfonato de potássio ou fosfonato de dissódio, autorizados para a cultura. Vol. de calda: 300-1000 L/ha.
Cerefólio, aipo (folhas) e salsa	Míldio (<i>Plasmopara</i> sp.)		
Cebolinho	Míldio (<i>Peronospora destructor</i>)		
Estragão	Míldio (<i>Bremia lactucae</i>)		
Alface-de-cordeiro	Míldio (<i>Peronospora farinosa</i> sp. <i>spinaciae</i>)		
Espinafre	Míldio (<i>Hyaloperonospora parasitica</i>)		
Agrião, agrião-de-sequeiro, rúcula e mostarda-castanha	Míldio (<i>Hyaloperonospora parasitica</i>)		
Culturas colhidas na fase de 6-8 folhas (baby-leaf)	Doença	Concentração /Dose	Recomendações
Alface e alface-de-cordeiro	Míldio (<i>Bremia lactucae</i>)	150-250 ml/hl (0,45-2,5 L/ha)	Tratar em condições favoráveis à doença, em ar livre. A persistência biológica do produto é de 10 dias. Realizar no máximo 3 tratamentos com este produto e no total dos fungicidas com fosetil, fosfonato de potássio ou fosfonato de dissódio, autorizados para a cultura. Vol. de calda: 300-1000 L/ha.
Ervilheira	Míldio (<i>Peronospora viciae</i>)		
Rabanete (ou rábano), couve brócolo, couve-flor, couve-de-bruxelas, mostarda castanha, couve-galega, couve-lombarda, couve-portuguesa, couve-repolho, couve-roxa, couve-chinesa (pak-choi), couve-de-pequim, mizuna, komatsuna, rúcula e rúcula selvagem	Míldio (<i>Hyaloperonospora parasitica</i>)		

INTERVALO DE SEGURANÇA

15 dias para todos os usos menores.

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

- O produto não é compatível com fertilizantes azotados (nítricos e amoniacais).
- Não se recomenda efetuar misturas de KERALA® com óleos, porque dificulta a penetração do produto nas plantas.
- Não usar o produto em ananaseiros cuja produção se destine a processamento industrial.
- Consultar a indústria transformadora antes de usar o produto em morangueiro, quando a produção se destine a processamento industrial.

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

Na preparação da calda deitar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Deitar a quantidade de produto necessária e completar o volume de água pretendido, assegurando agitação contínua.

MODO DE APLICAÇÃO

Calibrar corretamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho (distância entrelinhas), com especial cuidado na uniformidade da distribuição da calda.

A quantidades de produto e o volume de calda deve ser adequado à área de aplicação, respeitando as concentrações/doses indicadas.

Nas fases iniciais de desenvolvimento das culturas aplicar a calda à concentração indicada. Em pleno desenvolvimento vegetativo, adicionar a quantidade de produto proporcionalmente ao volume de água distribuído por ha, pelo pulverizador, de forma a respeitar a dose.

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

P102 Manter fora do alcance das crianças.

P270 Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

P280 Usar luvas de proteção e vestuário de proteção.

P302+P352 - SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE: Lavar abundantemente com água e sabão sem esfregar.

P305+P351+P338 - SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.

P501a Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

EUH210 Ficha de segurança fornecida a pedido.

EUH401 para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização.

SP1 Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem. Não limpar o equipamento de aplicação perto de águas de superfície. Evitar contaminações pelos sistemas de evacuação de águas das explorações agrícolas e estradas.

SPe3 Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 20 metros em relação às águas de superfície.

SPoPT4 O aplicador deverá usar luvas e vestuário de proteção durante a preparação da calda, limpeza do material de aplicação e aplicação do produto.

SPoPT5 Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas ao tratamento às zonas tratadas até à secagem do pulverizado.

Em caso de intoxicação, contactar o Centro de Informação Antivenenos (CIAV). Tel. 800 250 250

CONDIÇÕES DE ARMAZENAGEM

Manter em local seco, ventilado e protegido dos raios solares.

EMBALAGENS

Embalagens de 250 ml, 1 L e 10 L.